



COMPREENSÃO BÁSICA SOBRE ASPECTOS CLÍNICOS DA MENINGITE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Raylan Conceição Rodrigues
Ikaro Alves De Andrade
Camilla Araújo E Silva Cordova
Flávia Dias De Pontes
Grazieli Aparecida Huppes
Joselita Brandão De Sant`Anna
Rebeca Muniz Da Silva
Kessya Pontes Belfort

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A meningite é uma doença inflamatória que afeta as meninges, as membranas protetoras que envolvem o cérebro e a medula espinhal. É uma condição grave e potencialmente fatal, que requer intervenção médica imediata. A meningite pode ser causada por diferentes agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, sendo a forma bacteriana a mais preocupante em termos de morbidade e mortalidade (GONÇALVES et al., 2018). A incidência global da meningite varia significativamente em diferentes regiões e populações, sendo mais comum em países em desenvolvimento e entre crianças menores de cinco anos. No entanto, surtos epidêmicos também podem ocorrer em comunidades fechadas, como dormitórios estudantis, quartéis militares e instalações hospitalares. Além disso, a meningite pode afetar pessoas de todas as faixas etárias, incluindo adultos jovens e idosos (AGUIAR et al., 2022).

Objetivo

Inicialmente, compreender os principais aspectos fisiopatológicos da meningite aplicados ao contexto de saúde. Além disso, procurou-se elencar os agentes patogênicos mais associados à patologia, além das formas de tratamento.

Material e Métodos

O presente trabalho está estruturado sob o aspecto de revisão de literatura. Esta abordagem desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento sobre a meningite. Para identificar estudos relevantes e obter uma visão abrangente do assunto, foi realizada uma busca abrangente em bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Web of Science. Utilizaram-se termos de busca como "meningite", "meningite bacteriana",



"meningite viral", "diagnóstico de meningite" e "tratamento de meningite". Além disso, foram incluídos estudos de revisão e estudos originais publicados a partir de 2015, que abordaram diferentes aspectos da meningite, como epidemiologia, patogênese, diagnóstico, tratamento e prevenção. Trabalhos publicados anteriormente à 2015 e que não contemplavam a temática, não foram selecionados. A seleção dos artigos foi baseada em critérios de inclusão pré-definidos, que consideravam a relevância para o tema, a qualidade metodológica e a atualidade dos estudos.

Resultados e Discussão

A meningite é uma doença de grande importância devido à sua gravidade e potencial letalidade. A forma bacteriana, em particular, é motivo de preocupação devido à sua alta morbidade e mortalidade (AGUIAR et al., 2022). A rápida intervenção médica é crucial para melhorar os resultados clínicos e reduzir as complicações associadas a essa doença. Além disso, a disseminação da meningite pode ocorrer em diferentes contextos, como países em desenvolvimento, onde a incidência é mais alta, e em comunidades fechadas, como dormitórios e instalações hospitalares. Portanto, é essencial compreender os agentes causadores, as vias de transmissão e os fatores de risco para implementar estratégias eficazes de prevenção e controle (TEIXEIRA et al., 2018). O diagnóstico precoce da meningite desempenha um papel crucial na administração adequada do tratamento (FRASSON et al., 2021).

Conclusão

Em conclusão, a meningite é uma doença inflamatória grave que afeta as meninges e representa um desafio significativo para a saúde pública em todo o mundo. A compreensão dos diferentes agentes causadores, suas vias de transmissão e os fatores de risco associados é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle.

Referências

AGUIAR, Tamires Saraiva et al. Perfil epidemiológico da meningite no Brasil, com base nos dados provenientes do DataSUS nos anos de 2020 e 2021. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, p. 1-20, 2022.

DIAS, Felliipe Camargo Ferreira et al. Meningite: Aspectos epidemiológicos da doença na região norte do Brasil. *Revista de Patologia do Tocantins*, v. 4, n. 2, p. 46-49, 2017.

FRASSON, Luísa Rodrigues et al. Perfil epidemiológico da meningite bacteriana no estado do Rio Grande do Sul. *Revista Ciência & Humanização do Hospital de Clínicas de Passo Fundo*, v. 1, n. 2, p. 96-110, 2021.

GONÇALVES, Helena Caetano et al. Meningite no Brasil em 2015: o panorama da atualidade. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v. 47, n. 1, p. 34-46, 2018.

TEIXEIRA, Andréa Bessa et al. Meningite bacteriana: uma atualização. *RBAC*, v. 50, n. 4, p. 327-9, 2018.